

A IMPORTÂNCIA DA DECOLONIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MUSEOLÓGICA E SEU PAPEL EM RELAÇÃO ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS

Mavi Rosa da Silva Ferreira

INTRODUÇÃO: O objetivo principal deste trabalho é debater se a literatura da área da museologia pensa a decolonização dos museus e sua importância e, em caso afirmativo, como concebe fazê-lo. Considerando que museus contam narrativas, como objetivos específicos, pretendemos compreender, a partir de um levantamento bibliográfico, quais histórias estão sendo contadas e quais pontos de vista que estão sendo acolhidos por essas instituições. No que diz respeito aos povos originários, ao não dar espaço aos saberes ancestrais e não estudar sobre as comunidades indígenas, as apresenta de forma errônea. Segundo a literatura, as instituições questionam se é ético permitir exposições de cultura e vida indígena sem o consentimento étnico da aldeia em que esses artefatos antes pertenciam? É baseado nesses debates que devemos questionar a importância da decolonização dos museus, e analisar sua possibilidade de existência, ao romper com os padrões coloniais

METODOLOGIA: Em razão de sua natureza teórica, a metodologia da pesquisa é bibliográfica e documental. Segundo Lakatos e Marconi (1992, p. 44),

A pesquisa bibliográfica permite compreender que, se de um lado a resolução de um problema pode ser obtida através dela, por outro, tanto a pesquisa de laboratório quanto a de campo (documentação direta) exigem, como premissa, o levantamento do estudo da questão que se propõe a analisar e solucionar. A pesquisa bibliográfica pode, portanto, ser considerada também como o primeiro passo de toda pesquisa científica.

Uma das características principais de ambas as metodologias é de permitir que o pesquisador amplie seus conhecimentos e se fundamente teoricamente.

As fases da Pesquisa Bibliográfica são as seguintes (Lakatos, Marconi, 1992, p. 44): a) Escolha do tema; b) Elaboração do plano de trabalho; c) Identificação; d) Localização; e) Compilação; f) Fichamento; g) Análise e interpretação. Esta última é apontada pela autora como a mais importante, pois é nesta que se desenvolve a crítica ao material bibliográfico e comprovação ou refutação das hipóteses, com base nos dados coletados. No caso deste trabalho, o material bibliográfico analisado será relativo a trabalhos que discutam a museologia tradicional e a museologia social, em relação a exposições que envolvam populações indígenas

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Diante das discussões apresentadas, observa-se que a descolonização dos museus é reconhecida como uma necessidade incontornável, mas permanece marcada por tensões teóricas e práticas que impedem a consolidação de um

caminho único. A análise evidencia que a Instituição Museológica está profundamente enraizada em estruturas de colonialismo científico e cultural, o que faz com que qualquer tentativa de transformação esbarre em seus próprios fundamentos históricos e epistemológicos.

Por um lado, abordagens alinhadas à perspectiva decolonial, como as discutidas no campo de *Coloniality at Large*, apontam para a possibilidade de reconfiguração dos museus por meio da ruptura com epistemologias ocidentais hegemônicas e da adoção de práticas como curadorias compartilhadas, autonarrativas e repatriação de acervos. Nesse sentido, a descolonização é vista como um processo viável, porém ainda em construção, com avanços mais visíveis no campo discursivo do que em mudanças estruturais efetivas.

Por outro lado, o perspectivismo ameríndio, conforme discutido por Ribeiro, tensiona essa possibilidade ao questionar a própria existência do museu enquanto instituição. A partir da valorização das múltiplas subjetividades e da recusa de hierarquizações entre seres, culturas e temporalidades, o museu é compreendido como uma estrutura incapaz de abarcar a complexidade da vida, tornando sua descolonização um paradoxo — ou mesmo uma impossibilidade.

Entre essas posições, Marília Xavier Cury propõe um caminho intermediário, no qual a transformação institucional se dá pela ampliação do diálogo intercultural e pelo protagonismo indígena. No entanto, como alerta Cuauhtémoc Medina Cocotle, iniciativas que não alteram o arcabouço estrutural tendem a reduzir a descolonização a um multiculturalismo superficial, que celebra a diversidade sem enfrentar os conflitos históricos que a constituem.

Assim, conclui-se que a descolonização dos museus não se configura como um processo linear ou consensual, mas como um campo de disputas. Enquanto algumas perspectivas apostam na transformação interna da instituição, outras evidenciam seus limites estruturais e epistemológicos, chegando a questionar sua própria legitimidade. Nesse cenário, mais do que uma solução definitiva, o que emerge é a necessidade de uma postura crítica contínua, capaz de confrontar as contradições do presente e abrir espaço para múltiplas formas de existência, memória e representação.

Palavras-chave: museologia, povos originários, museologia social, museu, decolonização.

REFERÊNCIAS: BRITO, Ana Paula Gonçalves; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; DA SILVA, Brunna Alves. **A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área de educação.** Cadernos da FUCAMP, v. 20, n. 44, 2021.

COCOTLE, Brenda Caro. **Nós prometemos descolonizar o museu: uma revisão crítica da política museal contemporânea.** MASP afterall, 2019.

CURY, Marília Xavier. **Lições indígenas para a descolonização dos museus: processos comunicacionais em discussão/Indigenous people's lessons for decolonizing museums: communication processes under discussion.** Cadernos Cimeac, v. 7, n. 1, p. 184-211, 2017.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. de A. **Metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 1992.

RIBEIRO, António Pinto. **Podemos descolonizar os museus?** [s.l.]: Ediciones Vestigio, [2016]. p. 95-111.

AGRADECIMENTOS: Meus Agradecimentos a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), a Professora Doutora Letícia Fraga que me orientou tão bem, e ao Programa Voluntário de Iniciação Científica (PROVIC) que me permitiu pesquisar um tema que ansiava, mesmo não podendo ser bolsista. Graças a todos vocês, essa pesquisa pode ser realizada, muito obrigada!